

Afinal, a gestação merece produções à altura! Especialistas ouvidas pela Revista explicam como adaptar o guarda-roupa ao momento

POR GIOVANNA FISCHBORN

Desde que Rihanna colocou o barrigão para fora com um belíssimo casaco rosa — ok, ele foi desenhado por Karl Lagerfeld e é avaliado, no mínimo, em R\$ 56 mil —, além das amarrações de joias, sentimos que era preciso trazer um olhar moderno sobre a moda gestante. Afinal, roupa de grávida não precisa ser sem graça. E nem é preciso investir tanto assim para ter um resultado bonito.

Com boas adaptações e escolhas inteligentes, dá para vestir o novo corpo sem precisar refazer o guarda-roupa todo — com peças que, provavelmente, ficarão paradas depois — nem se limitar ao básico do básico.

Conforto em primeiro lugar. Essa é a máxima dos looks para grávidas. “O que não quer dizer que a mulher precise usar só roupa folgada. Nessa fase, há, sim, como construir uma linha de comunicação e imagem”, orienta a consultora de imagem Lilian Lemos (@lilianlemosmachado). Para o primeiro trimestre, quando o corpo dá os sinais iniciais de transformação, aposte em malhas, tecidos com elastano, peças com costura bem feita e toque agradável. Roupas que não esticam ou não cedem costumam não valer o investimento nessa fase.

A alfaiataria é resistente e é super bem-vinda para deixar o visual das gravidinhas mais social, além de permitir combinações estilosas com moletom ou outras peças esportivas. A calça skinny deve ser confortável e deixar espaço para a barriga. E sobre a polêmica calça legging, Lilian dá algumas dicas: ela não pode apertar demais a barriga nem as pernas, que tendem a ficar inchadas. Lembre-se também que, se optar por usá-la, o tecido precisa ter uma espessura grossa para não correr o risco de ficar transparente.

É interessante que as camisetas sejam mais compridas, batendo na altura do osso dos quadris. Experimente usar uma t-shirt confortável com sobreposições ou uma terceira peça que permita se movimentar.

“O corpo está em transformação e isso é lindo. A barriga é motivo de orgulho”, diz Lilian



A youtuber Nicole Prazeres mostra que conforto é tudo! Um conjuntinho de malha é indispensável para o dia a dia de quem está grávida

Rihanna usou um casaco rosa, jeans e muitas joias no ensaio em que anunciou a gravidez. Total harmonia com o estilo atual da cantora



Lemos, que é a favor do visual que marca a barriga mesmo, desde que confortavelmente. É que o look muito rodado, que cobre demais a silhueta, acaba escondendo a forma da barriga e as demais curvas do corpo. “Quando grávida, a parte mais fina da mulher fica abaixo do busto. Pensando nisso, vale marcar essa região com alguma faixa ou com o próprio detalhe de uma blusa, se tiver. “Com essa área em evidência, o look bem gravidinha é certo”, ensina.

Um up no básico

Justamente pelas oscilações hormonais da gravidez, a roupa deve ajudar no bem-estar e na autoestima, e não ser mais um complicador. É isso que pensa a consultora de imagem Larissa Lustosa (@larissalustosa.consultoria). “Há mulheres que se olham no espelho, nessa fase, e se veem vestidas como alguém que elas não são. Mas não é por aí, não é a roupa que lhe escolhe, não basta usar o que serve. Você pode e deve escolher o que quer vestir.”

E junto ao conforto e à beleza, Larissa adiciona mais um aspecto fundamental na vida de quem está gestante: a versatilidade. Com uma base neutra, confortável e a qual você tenha se adaptado bem, não tenha medo de apostar em

acessórios. Golas V associadas a colares mais compridos ajudam a alongar e trazer informação para a parte de cima do corpo.

A especialista sugere, também, brincar com o círculo cromático, entrar na vibe dopamina, e dar toda a vida que essa fase tão marcante merece. “Se a mulher está se sentindo para baixo, não está muito bem, é legal testar a cor como aliada para se sentir melhor, em vez de usar uma roupa toda preta”, explica.

Então, sem dor de cabeça — pelo menos em relação a isso —, algumas estratégias ajudam a manter as roupas de que se gosta para o pós-parto, dar cara nova a elas a cada uso e, nesse processo, se amar. Das peças que têm pegada confortável e valem o investimento nesse período, Larissa sugere a chemise, um macacão folgadinho e os extensores, que ajudam a ajustar as calças que já estão no armário.